

pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). Assim, determinou através do Item 1.5.1 do ACÓRDÃO N° 2631/2010 – TCU – Plenário, sua execução por este sistema:

1.5.1. O registro da execução orçamentária e financeira dos Fundos de Saúde do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e da Polícia Militar do Distrito Federal no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) inicie-se a partir de 1º de janeiro de 2011.

O plano estratégico da Corporação para o período de 2017-2024, publicado através da portaria CBMDF n° 11 de 11/04/2017, estabeleceu como missão para o CBMDF: “*Proteção de vidas, patrimônio e meio ambiente*”. A visão institucional ficou definida como: “*Até 2024, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal com foco no cidadão e com responsabilidade socioambiental, realizará ações de prevenção e investigação de incêndio e atenderá as ocorrências emergenciais nos padrões internacionalmente consagrados.*”

Dentre os objetivos estratégicos, que serão tratados no RGF-Geral do CBMDF, o 9º Objetivo ficou definido como "Valorizar o profissional bombeiro-militar" que envolve diretamente para a Assistência Médica e Fundo de Saúde, uma vez que sua descrição consiste em: “priorizar a saúde, condições favoráveis de trabalho e qualidade de vida dos profissionais da corporação”.

A Política do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal publicada por meio da Portaria CBMDF n° 55 de 19/07/2011, afirma que cabe à Assistência Médica da Corporação, conforme item 3.1.21 “Atender às demandas de saúde e sócio assistenciais, preventivas e promocionais do bombeiro militar, em consonância com a legislação vigente”.

Ainda de acordo com a Portaria n° 55/2011, o CBMDF tem como missão o cumprimento dos seus deveres constitucionais e legais. Assim, a Constituição Federal, no caput e nos parágrafos 5º e 6º do artigo 144, incumbe ao CBMDF a execução de atividades de defesa civil e de força auxiliar e reserva do Exército Brasileiro, além de destacá-lo como órgão integrante do Sistema de Segurança Pública.

Dessa forma, como é possível observar, passa a ser imprescindível a prestação de um serviço de saúde de qualidade para os militares, seus dependentes e pensionistas, auxiliando a corporação no cumprimento de sua missão, em que são desempenhadas atividades do mais alto risco e quase sempre insalubres.

### **O Atendimento em Rede Própria**

O objetivo primordial é o atendimento, com qualidade, do disposto na legislação de criação do Fundo de Saúde, que é a assistência médico-hospitalar, médico-domiciliar, odontológica, psicológica e social ao militar e seus dependentes.

A Diretoria de Saúde do CBMDF, responsável pela gestão orçamentária e financeira dos recursos da Assistência Médica e do Fundo de Saúde, para cumprir com sua missão finalística, conta com, além desses recursos, 05 (cinco) órgãos subordinados e de atuação na área de saúde:

a) Policlínica Médica (POMED) - órgão de apoio subordinado à Diretoria de Saúde que tem por finalidade a assistência médico-hospitalar e em caráter excepcional, a médico-domiciliar, aos usuários do Sistema de Saúde da Corporação;

b) Policlínica Odontológica (PODON) - órgão de apoio subordinado à Diretoria de Saúde que tem por finalidade a assistência odontológica aos usuários do Sistema de Saúde da Corporação;

c) Centro de Assistência ao Bombeiro Militar (CEABM) - órgão de apoio subordinado à Diretoria de Saúde que tem por finalidade o assessoramento aos usuários do Sistema de Saúde da Corporação no atendimento às contingências sociais e às necessidades básicas, com vistas à garantia dos mínimos sociais;

d) Centro de Capacitação Física (CECAF) - órgão de apoio subordinado à Diretoria de Saúde que tem por finalidade a realização de atividades ligadas ao treinamento físico militar, avaliação física, treinamento desportivo e áreas correlatas à capacitação ao exercício da profissão bombeiro militar;

e) Centro de Perícias Médicas (CPMED) - órgão de apoio subordinado à Diretoria de Saúde que tem por finalidade a realização das inspeções e perícias médicas, sendo responsável pelo planejamento, orientação, coordenação e controle de todas as atividades médico-periciais desenvolvidas no CBMDF;

Esses órgãos são responsáveis pelos serviços de saúde ofertados pela corporação, com efetivo composto pelos seguintes profissionais:

**Figura 51 – Mapa da Força - Quadro de profissionais de Saúde (POMED/PODON/CEABM)**



SERVIDORES/ESPECIALIDADE	QUANTIDADE
Oficiais-Médicos	46
Oficiais-Enfermeiros*	3
Oficiais-Dentistas	33
Oficiais-Nutrição*	1
Oficiais-Psicologia*	7
Oficiais – Assistente Social *	3
Oficiais-Farmácia*	7
Oficiais-Fisioterapeutas*	6
Praças - Área de Saúde	9
Militares capacitados em Ed. Física	21
<b>Total Geral</b>	<b>136</b>

Fonte: DISAU/CBMDF

Esses militares realizam atendimentos nas dependências próprias da DISAU aos usuários do sistema de saúde do CBMDF, em suas respectivas áreas de atuação. Durante o exercício de 2020, foram responsáveis pelos atendimentos descritos no quadro abaixo.

**Figura 52 – Quantidade de atendimento em rede própria – POMED/PODON/CEABM/CECAF**

<b>ATIVIDADES DA POMED</b>					
Atividades	2016	2017	2018	2019	2020
Atendimentos Ambulatoriais - POMED	39.380	45.087	43.883	64.078	58.670
Procedimentos Médicos - POMED	5.365	5.257	3.379	7.229	4.260
Procedimentos Fisioterápicos – Exames Laboratoriais – Outros procedimentos realizados - POMED	239.173	277.912	248.232	300.301	221.520
Cirurgias Realizados por Médicos da POMED em Hospitais Conveniados	0	32	93	106	25
<b>Total</b>	<b>283.918</b>	<b>328.288</b>	<b>295.587</b>	<b>371.714</b>	<b>284.475</b>
<b>ATIVIDADES DA PODON</b>					
Atividades	2016	2017	2018	2019	2020
Consultadas Agendadas	13.263.	11.079	10.898	18.188	6.147
Consultas em Pronto Atendimento	442	610	364	575	206
Auditorias Odontológicas	1.353	1.352	772	1.101	733
<b>Total</b>	<b>18;502</b>	<b>16.321</b>	<b>15.135</b>	<b>23.121</b>	<b>10.634</b>
<b>ATIVIDADES DO CEABM</b>					
Atividades	2016	2017	2018	2019	2020
Atendimento Individuais	608	617	679	1.833	2.915
Intervenção em Grupo	69	495	1.531	3.627	1.098
<b>Total</b>	<b>667</b>	<b>1.112</b>	<b>2.210</b>	<b>5.460</b>	<b>4.013</b>
<b>ATIVIDADES DO CECAF</b>					
	2016	2017	2018	2019	2020
Pessoas atendidas pelos programa do CECAF	225	155	793	16.447	9.918

Fonte: DISAU/CBMDf

No ano de 2018, que ocorreu a inauguração da Nova Policlínica Médica, que tem como atribuição o atendimento aos militares da corporação e aos seus dependentes legais, para manter a estrutura familiar e a saúde plena para o pronto atendimento do CBMDF junto à sociedade, cuidando ainda para que o mínimo de usuários seja encaminhado à rede credenciada, pois o custo é muito superior àqueles desenvolvidos diretamente na unidade.

A demanda institucional, definida tanto pela alínea e, inciso IV do artigo 51 da lei 7476/1986 – Estatuto dos Bombeiros Militares do Distrito Federal, bem como pelo caput do artigo 32 da lei 10.486/2002, é composta pelos militares (ativos e inativos), dependentes e os pensionistas àqueles que a lei estende o direito. O público alvo do sistema em 2020 passou a ser o descrito na Tabela abaixo.

**Figura 53 – Quantidade de usuários do Sistema de Saúde**

<b>USUÁRIOS*</b>	<b>QUANTITATIVO</b>
Militares	9.671
Dependentes	17.969
Pensionistas	2.039
Total	29.679

Fonte: DISAU/CBMDf

A complexidade dos serviços de saúde, a grande demanda relativa à nossa capacidade de atendimento em rede própria e a descentralização dos custos da administração dos riscos de serviços tão especializados, impõem ao CBMDF a necessidade de contratar empresas prestadoras desses serviços para atender aos usuários do sistema de saúde naquilo que não é suportado nas unidades da DISAU. A opção pela modalidade de contratação foi o credenciamento, que conforme o item 8.2 Decisão nº 656/95 – TCU:

[...] os órgãos/entidades dos Poderes Executivo, Judiciário e Legislativo poderão, a seu critério, adotar sistema próprio para a prestação de serviços de assistência complementar à saúde dos servidores, inclusive o de credenciamento de profissionais e instituições médico-hospitalares, com fulcro no art. 25 da Lei nº 8.666/93, observados os princípios básicos da administração pública;

Para custear os serviços de saúde, foram utilizadas, no exercício de 2020, as fontes de financiamento de nº 100, 151 e 106, sendo essa última advinda dos descontos nos contracheques dos militares a título de contribuição.

No intuito de complementar as especialidades e serviços de saúde não prestados pelas áreas médico-hospitalares da Diretoria de Saúde, houve a necessidade da captação desses serviços nas conveniadas por meio dos Editais de Credenciamento.

Atualmente há dois Editais vigentes na Corporação, o Edital nº 001/2011 e o Edital nº 001/2018. O mais antigo deles, publicado há quase 10 anos, já se encontrava com valores defasados, surgindo daí a necessidade da publicação de outro, em que os preços fossem compatíveis com aqueles praticados pelo mercado e visando a permanências das clínicas e hospitais credenciados à Corporação.

Mesmo com o reajuste dos valores praticados, entendemos que o aumento dos gastos mensais com a rede credenciada vem ocorrendo principalmente pelo ingresso de novos militares juntamente de seus dependentes. Acreditamos

também, que em virtude da crise econômica, os usuários que antes utilizavam os planos privados de saúde, agora estão migrando para o sistema de saúde da Corporação.

Diante da atualização dos valores praticados pela rede credenciada com o Edital de Credenciamento nº 001/2018, da recomposição do efetivo com a inclusão de novos militares e do constante aumento da demanda do sistema de saúde, vislumbra-se a necessidade de reavaliação do orçamento destinado à Assistência Médica do CBMDF, uma vez que este se encontra cada vez mais aquém da capacidade de cobertura dos gastos.

No ano de 2020 os atendimentos da Rede credenciada se deram da seguinte maneira:

**Tabela 4 – Atendimentos na Rede Credenciada**

Usuários do Sistema	Militares	Dependentes	Pensionistas	Total
Número de Atendimentos*	<b>22.223</b>	<b>27.754</b>	<b>2.420</b>	<b>52.397</b>

**Fonte: DISA/CBMDF**

Para o enfrentamento à Pandemia, a POMED alterou a rotina de atendimento e mobilizou o quadro clínico e outros profissionais da área de saúde com ações que foram desenvolvidas para disponibilizar o melhor atendimento possível aos seus usuários. Seguem algumas das ações que foram tomadas, em se tratando do enfrentamento à Pandemia:

- Criação do TELEORIENTAÇÕES, que consiste em um canal de comunicação direta do usuário, no horário de atendimento da POMED, para obtenção de informações gerais, esclarecimento de dúvidas, troca de receitas médicas de uso contínuo e de pedidos de exames (inclusive para a Inspeção Bienal), avaliação de resultados de exames, orientações sobre preparo para realização de exames, informações sobre disponibilidade de exames e procedimentos realizados na POMED (orientações sobre prevenção e tratamento de doenças);